A MINHA CIÊNCIA ABERTA

Open Science

Ana Alice Baptista

Professora Auxiliar com Agregação
Departamento de Sistemas de Informação
Escola de Engenharia

Sobre a minha Ciência Aberta...

A disponibilização de dados de forma aberta e interoperável permite a sua **reutilização**, podendo ser **integrados e relacionados** com outros dados de igual ou distinta natureza. Isto abre avenidas à novidade, ao espanto e à aceleração do progresso científico. A disponibilização aberta de dados científicos permite também o **escrutínio da comunidade** e a **replicação e comparação de resultados**, contribuindo para uma ciência sã, focada no seu objetivo primordial: **o bem-estar de pessoas e comunidades**. Por isso, desde há muitos anos, **disponibilizo os resultados** do meu trabalho de investigação (incluindo artigos, apresentações, protocolos, instrumentos de recolha de dados, dados e software) **de forma aberta**, primeiro no **repositório institucional** da nossa universidade e, a partir do momento em que foi criado, no nosso **repositório de dados**, entre outras iniciativas.

A disponibilização aberta de dados científicos contribui para uma ciência sã, focada no bem-estar de pessoas e comunidades

Um pouco mais acerca de comunicação de ciência e "open science"

Trabalho com teorias e práticas sobre dados abertos há mais de 20 anos e a Comunicação Científica tem sido uma das minhas áreas de aplicação. Os **resultados** de investigação **não se resumem apenas a artigos científicos**: os **dados** e outros artefactos devem ser **reconhecidos** como fundamentais para todo o processo e **como contributo para a ciência e a sociedade**. Por essa razão existem reputados periódicos científicos dedicados à publicação dos dados ("data journals") e à forma como foram obtidos. Adicionalmente, pode-se complementar as práticas de comunicação científica com a difusão dos resultados de investigação nas redes sociais, a fim de potenciar a **interação entre a ciência e a sociedade**.

Para que os dados possam ser facilmente reutilizados, é importante tomar alguns cuidados na forma como são organizados e apresentados: usar, o mais possível, formatos abertos ou amplamente utilizados; dar nomes intuitivos às variáveis; indicar as unidades de medida, entre outros.

Em termos genéricos, uma boa estratégia será equacionarmos as informações de que precisaríamos se fossemos nós próprios quem necessitasse de compreender e utilizar aqueles dados**.** Disponibilizá-los publicamente através de uma licença aberta é o passo final na adoção das melhores práticas correntes.

Por fim, vale a pena refletir se devemos disponibilizar publicamente todos os dados de que dispomos.
Há muitas razões válidas para não disponibilizar dados de forma aberta, desde as questões de privacidade (frequentemente resolvidas recorrendo à anonimização dos dados) até às questões de segurança.
Aos dados vale a pena aplicar um princípio bem conhecido da comunidade: **tão abertos quanto possível, tão fechados quanto necessário**.

Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Bibliotecas

Conheça os Serviços de Documentação e Bibliotecas e o seu Gabinete de Gestão de Informação Científica, Repositórios e Ciência Aberta:
www.usdb.uminho.pt

Dúvidas?
Sugestões?
Quer partilhar as suas boas práticas?
Envie-nos um e-mail para:
openscience@usdb.uminho.pt

Conheça melhor o investigador:
0000-0003-3525-0619
201D-B2FC-E126